



Luiz Fux assume presidência da 2ª Turma do STF em agosto. Expectativa é de que maneje a pauta em sintonia com André Mendonça

Troca pode acelerar caso Master

» IAGO MAC CORD
» RENATO SOUZA

A mudança na presidência da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), prevista para ocorrer em agosto, representa uma guinada no controle processual de um dos casos mais sensíveis da atualidade: o do Banco Master. Seguindo o sistema de rodízio anual por antiguidade estabelecido pelo regimento interno da Corte, o ministro Luiz Fux assumirá o comando do colegiado no lugar do decano Gilmar Mendes. Exercerá o posto até agosto de 2027 e, nos bastidores, interlocutores do futuro presidente da turma apontam que ele deve acelerar a tramitação do caso envolvendo da instituição que era controlada por Daniel Vorcaro. Embora a composição do grupo permaneça inalterada, a saída de Mendes da presidência retira dele o “poder da agenda” — a prerrogativa exclusiva de definir as datas dos julgamentos e gerenciar o fluxo das ações, inclusive após pedidos de vista. Essa troca de comando é observada como um revés para a estratégia de defesa de Vorcaro. Historicamente, Fux mantém uma posição de combate à corrupção alinhada aos métodos da Operação Lava-Jato, o que o aproxima do relator do caso Master, ministro André Mendonça. Especialistas apontam que a convergência metodológica e ideológica entre o relator e o novo presidente deve acelerar o trâmite processual das ações ligadas à instituição liquidada pelo Banco Central.

“Um hipotético alinhamento metodológico — e possivelmente ideológico — pode, sim, agilizar o ritmo da pauta dos julgamentos relacionados ao caso Master. O

conteúdo dos julgamentos, sob a perspectiva do caráter punitivo ou garantista, contudo, está mais relacionado ao todo da turma e nem tanto à figura do presidente”, pondera o advogado Guilherme Alonso, especialista em direito penal.

Gilmar tem sido a voz mais crítica à condução do inquérito, comparando os métodos do relator do caso, ministro André Mendonça, a “tristes reminiscências” da Lava-Jato e questionando a necessidade de prisões preventivas. Sob a nova presidência, espera-se que a gestão da pauta seja coordenada em harmonia com a relatoria, eliminando o fator surpresa que marcou sessões recentes.

Um exemplo da importância do controle da pauta ocorreu no último dia 16, quando Gilmar pausou, sem aviso prévio aos colegas, a soltura de Henrique e de Felipe Vorcaro — pai e primo do ex-banqueiro, respectivamente. A manobra foi rebatida por uma reação rápida de Mendonça, que levantou o sigilo de relatórios da Polícia Federal (PF) expondo o que chamou de “maior fraude financeira da história do país”.

Do ponto de vista técnico, a liberação intempestiva de documentos e de quebras de sigilo financeiros às vésperas de julgamentos é criticada por violar o direito de defesa e comprometer a paridade de armas dentro do processo. “A defesa sempre deve ter acesso a documentos e informações técnicas com tempo hábil para preparação, sob pena de violação às garantias da ampla defesa e do contraditório”, adverte Alonso.

Segundo Mendonça, as investigações revelaram contornos de “crime organizado mafioso”, com indícios de dilapidação do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), uso

Carlos Alves Moura/STF



Fux e Mendonça têm destoado de Gilmar e demonstrado afinidade nos julgamentos relativos ao caso Master



Um hipotético alinhamento metodológico — e possivelmente ideológico — pode agilizar os julgamentos relacionados ao Master”

Guilherme Alonso, advogado penal



Fux deverá trabalhar em conjunto com o relator, colhendo maiores informações e disponibilizando seu apoio para que aquele julgamento”

Vera Chemin, constitucionalista

de armamento pesado (fuzis e metralhadoras) e tentativas de comprar o silêncio de testemunhas. A manutenção dessas restrições de liberdade pela Corte insere-se em um debate complexo sobre os contornos da jurisprudência em operações de grande porte.

“A prisão preventiva deve sempre estar amparada em seus requisitos legais, sendo absolutamente vedada a sua utilização como ferramenta de coerção para a colaboração premiada”, explica o criminalista. Ele acrescenta, contudo, que “no caso em questão, realmente parece se tratar de controvérsia complexa, de extrema gravidade e que demanda atuação intensa do Poder Judiciário”.

A professora Vera Chemim, advogada constitucionalista, destaca que a gestão de Fux na Segunda Turma deve ser focada na análise técnica dos fatos, não deve envolver pautas de última hora, como a decisão de Gilmar de pautar a análise das prisões. Mas deve exigir que o caso não encontre travas na Corte, inclusive rejeitando recursos que têm como objetivo apenas protelar a análise do caso.

“Com o seu poder de pauta, Fux deverá trabalhar em conjunto com o relator do caso Master, colhendo maiores informações e disponibilizando seu apoio para que aquele julgamento seja realizado da forma mais rápida possível. Até

porque, Fux sempre se mostrou extremamente rigoroso com crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, conforme se pode lembrar desde a época da Operação Lava-Jato, em que ele fazia parte da turma em que os ministros eram considerados “punitivistas”, em oposição a outra turma em que Gilmar Mendes costumava afirmar que eram “garantistas”, destaca Vera.

Sinalização institucional

A dinâmica de votação na Segunda Turma também apresenta um equilíbrio delicado devido à composição atual. Embora o colegiado tenha cinco integrantes, o ministro

» Agente da PF agride deputada

Uma deputada do PT foi agredida por um agente da Polícia Federal que atua na segurança da primeira-dama, Janja Lula da Silva, em Natal, de acordo com nota publicada pelo diretório regional do partido. Divaneide Basílio (PT-RN), parlamentar estadual, afirmou que foi atingida por uma porta fechada bruscamente pelo segurança ao fim do encontro ocorrido na quinta-feira. O caso ocorreu justamente em um evento criado para debater o combate à violência contra a mulher. De acordo com Divaneide, ela estava acompanhada por uma criança no momento da agressão, mas ninguém ficou ferido. Ao ser informada do ocorrido, a primeira-dama determinou o afastamento do segurança dos próximos eventos.

Dias Toffoli se declarou suspeito, em fevereiro, após a Polícia Federal (PF) apresentar um documento de 200 páginas com indícios de conexões entre ele e Vorcaro.

Com Toffoli afastado, restam apenas quatro ministros aptos a votar: Gilmar, Mendonça, Fux e Kassio Nunes Marques. Esse cenário pode ser tecnicamente favorável aos investigados, pois, em matéria criminal, o embate beneficia a defesa.

Entretanto, Nunes Marques tem acompanhando os votos de Mendonça e Fux pela manutenção das medidas cautelares, resultando em decisões de 3 votos a 1 contra os interesses do grupo Master. A ascensão de Fux à presidência consolida esse bloco e dificulta movimentos para postergar decisões ou alterar a jurisprudência por meio da pauta.

“O caso em julgamento no STF é único em matéria de complexidade operacional e valores envolvidos. Dito isso, a rigidez no tratamento pelo STF dos envolvidos sinaliza às instâncias inferiores que crimes dessa natureza podem ser tratados com o mesmo rigor que qualquer outra organização criminosas não financeira”, analisa Alonso.

COMUNICADO DE RECALL

RANGE ROVER SPORT



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT	SAL1A2B40SA601086 a SAL1A2BW6PA131235 (Chassis não sequenciais)	17/01/2023 até 02/07/2025

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Sport, ano/modelo 2023 a 2025, com chassis finais não sequenciais de **SA601086 a PA131235** e fabricados entre 17 de janeiro de 2023 e 02 de julho de 2025, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar, gratuitamente, a fixação correta dos acabamentos laterais do teto panorâmico dos veículos.

Componente envolvido: Teto panorâmico

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um problema relacionado ao processo de adesão dos acabamentos laterais do teto panorâmico durante operações de retrabalho de qualidade na fábrica, que pode não ter sido suficiente.

Risco: Um acabamento lateral do teto panorâmico com aderência inadequada pode, com o tempo, soltar-se parcial ou totalmente. Isso pode causar distração ao motorista ou a outros usuários da via e, em caso de desprendimento completo, há risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, além de possíveis danos à propriedade. Não houve relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR tenha conhecimento.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

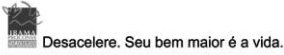
Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão, gratuitamente, a fixação dos acabamentos laterais do teto panorâmico.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 1 hora**.

Data de início do atendimento: 22 de junho de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



OBITUÁRIO

Instagram pessoal



Irmão mais velho da ex-presidente, Igor posa com o neto, o vereador Pedro

Igor Rousseff, 79 anos

O advogado Igor Rousseff, irmão mais velho da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), morreu no interior de Minas Gerais, aos 79 anos. A informação foi confirmada pelo vereador de Belo Horizonte e neto de Igor, Pedro Rousseff (PT).

“Homem simples, honesto e trabalhador. Viveu a vida da maneira que quis: sempre rodeado de amigos e da família. (...) Para quem dizia não gostar de política, meu avô surpreendeu. Muito obrigado por tudo, vô. Você é o motivo disso tudo”, escreveu o vereador nas redes sociais.

Igor e a ex-presidente nasceram no mesmo ano, 1947, mas ele em 1º de janeiro e ela, em 14 de dezembro. O advogado era o mais velho de três irmãos. A caçula Zana Lúcia Rousseff faleceu há mais de 30 anos.

Igor morreu no sábado, no

Hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte, após complicações em múltiplos órgãos. A causa da morte não foi divulgada pela família. A cerimônia de despedida foi realizada em Passa Tempo, no interior de Minas Gerais, onde ele viveu os últimos 12 anos de vida, ao lado da mulher, Valquíria, da enteada Maria Fernanda e de sete gatos.

Além de ser advogado, Igor cursou jornalismo e história, e construiu sua carreira, principalmente, na iniciativa privada. Na vida pública, atuou como assessor especial da Prefeitura de Belo Horizonte na gestão do então prefeito Fernando Pimentel (PT).

Segundo o neto Pedro, Igor nunca gostou de política. Durante a presidência de Dilma, preferiu se manter distante dos holofotes, vivendo no interior.